

CHUPETA: QUAIS E QUANDO USAR?

Christiane Luiza SANTOS, José Vítor Nogara Borges MENEZES

O mercado de chupetas disponíveis à população é variado, incluindo marcas, tamanhos, tipos, formas, preços e materiais utilizados em sua confecção, sendo de fundamental importância o conhecimento do profissional de saúde sobre este produto, para que possa orientar corretamente as famílias quanto ao hábito de sucção (Costa et al. 2003; Modesto et al., 1999; Serra-Negra et al. 1999). Devido à falta de informação, as mães, geralmente, compram as chupetas pela decoração e cor, pois nem sempre sabem explicar o motivo do uso deste dispositivo (Serra-Negra et al., 1999) ou compram as mais conhecidas e indicadas por parentes (De Carli et al., 2002). O principal objetivo deste trabalho é mostrar algumas chupetas disponíveis no mercado, realçando os aspectos positivos e negativos de cada uma, oferecendo subsídios para a escolha daquelas que minimizem possíveis danos à criança. A chupeta para ser usada deverá: ter tamanho e formas compatíveis com a boca do bebê e ser, de preferência, ortodôntica, que facilita o melhor posicionamento da língua. O apoio labial deve ser ligeiramente curvo, voltado para a boca, e a parte próxima à base do nariz deve ser recortada proporcionando um bom vedamento. Cordões, fitas e correntes amarradas a chupeta representam perigo de asfixia (CAMARGO et al, 1998; ZUANON, 1997; CORRÊA, 1998; DE CARLI et al., 2002). O uso deve ser racional, não oferecendo à criança toda vez que ela chorar.